

'Minha Casa' decola em Guarulhos

Prefeitura já tem mais de 4.100 projetos na Caixa Econômica, e construtoras planejam 31.800 unidades

MARIANA SALLOWICZ

mariana.sallowicz@diariosp.com.br

► Um mês após o lançamento do "Minha Casa, Minha Vida", os primeiros moradores de Guarulhos assinaram, ontem, contratos de financiamento dentro do programa. Construtoras também formalizaram a intenção de construir 31.800 unidades na cidade, sendo 17.500 para famílias com renda de até três salários-mínimos (R\$ 1.395) e 14.300 para de três a dez mínimos (R\$ 4.650). A cidade já tem projetos para a construção de 4.110 unidades em tramitação na Caixa Econômica Federal.

A formalização foi feita em evento, que contou com a presença do prefeito Sebastião Almeida (PT) e do vice-presidente de Governo da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda.

O prefeito atribui o andamento do programa ao empenho em participar, além da disponibilidade de terrenos na região. " Fizemos levantamentos de áreas particulares e estamos indicando para as construtoras."

Hereda chegou a brincar com Almeida dizendo: "Ah, se todos fossem iguais a vocês!", em referência a outras cidades em que o programa ainda não avançou. Até o momento, em São Paulo, foi apresentado apenas um projeto para famílias com renda de até R\$ 1.395, somando 200 unidades.

Além da indicação de terrenos, a cidade também está incentivando a vinda das construtoras com a isenção de impostos, como ITBI e ISS. "Os empreendimentos de interesse social têm isenção de todos os tributos municipais", afirmou o secretário de Habitação, Orlando Fantazzini.

A construtora Cury, com o maior número de unidades a serem entregues (12 mil), fará oito mil para quem ganha até R\$ 1.395 e quatro mil para os com renda de R\$ 1.395 a R\$ 4.650. "A prefeitura indicou os locais onde haverá infraestrutura", explicou o presidente, Fábio Cury. Entre eles, estão os bairros Bonsucesso, Lavras e arredores de Cumbica.

Cury conta ainda que, para a Capital, ainda não há nenhum projeto por causa da inviabilidade econômica — o Governo vai pagar R\$ 52 mil por unidade feitas para famílias de até R\$ 1.395. "Só será viável se houver incentivos. O preço do terreno é muito alto". A construtora tem projetos ainda em Suzano, Ferraz de Vasconcelos e no ABC.

O metalúrgico Sérgio Omedes, de 37 anos, foi um dos primeiros moradores da cidade a assinar contrato pelo "Minha Casa, Minha Vida". Com renda aproximada de R\$ 1.860, conseguiu subsídio de R\$ 11 mil. "Foi muito bom porque não precisei tirar dinheiro da minha poupança para pagar a entrada".

Ele, a esposa e mais quatro filhas vão morar em um apartamento no bairro Bonsucesso, com prestação de R\$ 515. Hoje, paga aluguel de R\$ 450.